

SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ N° 22.800.301/0001-32

NIRE N° 35 3 0047943 2

Endereço: Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 716, Andar 2 - Cidade Monções - São Paulo - SP - CEP 04751-926

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Solairedirect Holding Brasil S.A. S.A. ("Solairedirect Holding" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Solairedirect Holding é uma sociedade anônima cujo objeto social é a participação, como holding, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios. A Solairedirect Holding detém o controle das Sociedades de Propósito Específico (SPE) que compõem o Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu. A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") autorizou a exploração do Conjunto, localizado em Areia Branca (RN) e Paracatu (MG) Atualmente a Solairedirect Holding controla 7 subsidiárias que detém 654 MW de capacidade instalada e 59,1 MW médio (MWm) de garantia física em empreendimentos operacionais de geração solar fotovoltaica:

Central Fotovoltaica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)
Paracatu	132	34
Floresta	86	25,1
Total	218	59,1

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

3. Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

4. Desempenho Operacional

Em 2024 a geração bruta do Conjunto Fotovoltaico da Companhia alcançou 299,1 GWh, desempenho 24,6% inferior à observada em 2023, que foi de 396,8 GWh.

O índice de disponibilidade energética interna, considerando-se as indisponibilidades de *trackers* e inversores, do Conjunto Fotovoltaico Paracatu atingiu 80,3%, 5,6 p.p. inferior ao obtido em 2023, de 85,9%. No Conjunto Fotovoltaico Floresta, o mesmo índice atingiu 94,7%, 0,8 p.p. superior ao obtido em 2023, de 93,9%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	Consolidado			
	2024	2023	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	169.173	183.691	(14.518)	(7,9)
Lucro bruto	75.706	81.394	(5.688)	(7,0)
Resultado do serviço (Ebit)	77.458	80.178	(2.720)	(3,4)
Ebitda (Lajida) ¹	120.739	127.611	(6.872)	(5,4)
Resultado financeiro	(52.457)	(50.960)	(1.497)	2,9
Prejuízo líquido do exercício	(699)	(7.832)	7.133	(91,1)

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: a variação de R\$ 14.518 observada entre os períodos, decorre, principalmente da redução da receita, motivada pelo aumento dos valores de ressarcimento às distribuidoras (reduzora de receita). Esse efeito foi parcialmente compensado pela receita com indenização de seguros, em razão do evento climático que afetou os ativos das controladas da Companhia em 2023.

Lucro bruto: a variação de R\$ 5.688 é proveniente, principalmente, pela redução da receita líquida, efeito mencionado anteriormente, e atenuada pela redução nos custos com energia vendida, apresentando um efeito positivo no valor de R\$ 8.830.

Lucro líquido do exercício: variação é motivada, pelos efeitos anteriormente citados e, principalmente pelo respectivo reflexo no imposto de renda e contribuição social.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

8. Agradecimentos

A Administração da Solairedirect Holding Brasil S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2024.

A Administração

SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ Nº 22.800.301/0001-32 | NIRE Nº 35 3 0047943 2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.898	602	94.968	213.801
Contas a receber de clientes	5	-	-	20.269	19.312
Dividendos a receber	8	990	1.740	-	-
Indenização de seguros	17	-	-	38.466	131.328
Outros ativos circulantes		102	2.117	17.317	15.159
		2.990	4.459	171.020	379.600
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	82.319	-
Depósitos vinculados	7	-	-	25.290	27.045
Outros ativos não circulantes		172	-	5.926	5.978
		172	-	113.535	33.023
Investimento	8	402.332	418.188	-	-
Imobilizado	9	-	-	1.090.053	932.452
Intangível		-	-	23.908	25.247
		402.504	418.188	1.227.496	990.722
TOTAL		405.494	422.647	1.398.516	1.370.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ Nº 22.800.301/0001-32 | NIRE Nº 35 3 0047943 2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	289	275	49.111	26.134
Financiamentos	12	-	-	56.513	54.867
Ressarcimentos às distribuidoras	14	-	-	120.316	60.096
Outros passivos circulantes		2	2	14.866	31.250
		291	277	240.806	172.347
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	10	-	-	34.528	30.335
Financiamentos	12	-	-	664.951	695.604
Provisão para desmobilização	9	-	-	25.885	21.451
Outros passivos não circulantes		-	-	27.143	28.215
		-	-	752.507	775.605
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13	413.110	429.578	413.110	429.578
Prejuízos acumulados		(7.907)	(7.208)	(7.907)	(7.208)
		405.203	422.370	405.203	422.370
TOTAL		405.494	422.647	1.398.516	1.370.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ Nº 22.800.301/0001-32 | NIRE Nº 35 3 0047943 2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	-	-	169.173	183.691
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	9	-	-	(43.281)	(47.433)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(7.492)	(11.483)
Serviços de terceiros		-	(83)	(24.606)	(23.860)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(263)	(84)
Energia elétrica comprada		-	-	(1.695)	(10.836)
Outros		-	-	(16.130)	(8.601)
		-	(83)	(93.467)	(102.297)
RESULTADO BRUTO		-	(83)	75.706	81.394
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(63)	(120)	(1.676)	(1.200)
Reversão (Constituição) de <i>Impairment</i>		-	-	45.061	(45.061)
Outras despesas operacionais líquidas		-	-	(41.633)	45.045
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	8	(836)	(9.414)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		(899)	(9.617)	77.458	80.178
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		140	2.048	13.731	25.458
Juros sobre títulos e valores mobiliários	6	-	-	4.319	-
Renda de depósitos vinculados		-	-	2.707	1.003
Juros e variação monetária sobre financiamento	12	-	-	(68.470)	(70.915)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	9	-	-	(1.192)	(676)
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins		-	-	(3.220)	(5.520)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas		87	200	(332)	(310)
		227	2.248	(52.457)	(50.960)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		(672)	(7.369)	25.001	29.218
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto corrente	15	(27)	(463)	(25.700)	(37.574)
Imposto diferido		-	-	-	524
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(699)	(7.832)	(699)	(7.832)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(699)	(7.832)	(699)	(7.832)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(699)	(7.832)	(699)	(7.832)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ Nº 22.800.301/0001-32 | NIRE Nº 35 3 0047943 2
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31.12.2022		502.785	624	10.677	-	-	514.086
Redução de capital		(73.207)	-	-	-	-	(73.207)
Dividendos intermediários		-	-	(10.677)	-	-	(10.677)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(7.832)	(7.832)
Absorção de prejuízo do exercício		-	(624)	-	-	624	-
Saldos em 31.12.2023	13	429.578	-	-	-	(7.208)	422.370
Redução de capital		(16.468)	-	-	-	-	(16.468)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(699)	(699)
Saldos em 31.12.2024	13	413.110	-	-	-	(7.907)	405.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ Nº 22.800.301/0001-32 | NIRE Nº 35 3 0047943 2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos	(672)	(7.369)	25.001	29.218
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Resultado de participação societária	836	9.414	-	-
Depreciação e amortização	-	-	43.281	47.433
Constituição (Reversão) de <i>Impairment</i>	-	-	(45.061)	45.061
Indenização de seguros	-	-	(45.476)	(131.328)
Juros e variação monetária sobre financiamento	-	-	68.470	70.915
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	1.192	676
Juros sobre fornecedores, líquido de PIS e Cofins	-	-	3.220	5.520
Juros sobre títulos e valores mobiliários	-	-	(4.319)	-
Renda de depósitos vinculados	-	-	(2.707)	(1.003)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	43.360	58.653
Outros	(86)	-	12	(31)
Resultado ajustado	78	2.045	86.973	125.114
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	(4)	-	(957)	(938)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	4.266
Indenização de seguros	-	-	138.338	-
Outros ativos	1.921	(272)	(5.224)	(7.699)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	16	275	4.993	3.668
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	60.220	36.074
Outros	-	(283)	279	25.975
Caixa líquido das operações	2.011	1.765	284.622	186.460
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(43.020)	(45.875)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(17)	(483)	(37.713)	(16.327)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.994	1.282	203.889	124.258
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	17.404	50.287	-	-
Aumento de capital em controladas	(34.233)	(293)	-	-
Redução de capital em controladas	32.599	-	-	-
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	-	(78.000)	(1.421)
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(178.259)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	15.770	49.994	(256.259)	(1.421)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	33.535	-	33.535	-
Redução de capital	(50.003)	(73.207)	(50.003)	(73.207)
Custo de captação de financiamentos	-	-	(465)	-
Pagamento de financiamentos	-	-	(53.992)	(51.806)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	4.462	90
Dividendos pagos	-	(11.864)	-	(11.864)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(16.468)	(85.071)	(66.463)	(136.787)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.296	(33.795)	(118.833)	(13.950)
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	602	34.397	213.801	227.751
Saldo final	1.898	602	94.968	213.801
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.296	(33.795)	(118.833)	(13.950)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.
CNPJ Nº 22.800.301/0001-32 | NIRE Nº 35 3 0047943 2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Solairedirect Holding Brasil S.A. (“Companhia” ou “Solairedirect Holding”), com sede no município de São Paulo, estado de São Paulo (SP), foi constituída em 07.07.2015, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a Solairedirect Holding é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu:

Empresa	Projeto Fotovoltaico	Capacidade Instalada (MW) ¹	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2024	31.12.2023
ENGIE Solar Floresta I Geração Centralizada SPE S.A.	Floresta I	32	9,4	100,00	100,00
ENGIE Solar Floresta II Geração Centralizada SPE S.A.	Floresta II	32	9,4	100,00	100,00
ENGIE Solar Floresta III Geração Centralizada SPE S.A.	Floresta III	22	6,3	100,00	100,00
ENGIE Solar Paracatu I Geração Centralizada SPE S.A.	Paracatu I	33	8,5	100,00	100,00
ENGIE Solar Paracatu II Geração Centralizada SPE S.A.	Paracatu II	33	8,5	100,00	100,00
ENGIE Solar Paracatu III Geração Centralizada SPE S.A.	Paracatu III	33	8,5	100,00	100,00
ENGIE Solar Paracatu IV Geração Centralizada SPE S.A.	Paracatu IV	33	8,5	100,00	100,00

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcios Floresta e Paracatu, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidas diretamente nas demonstrações financeiras da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios, detalhados a seguir:

Consórcio Floresta

Floresta I - 37,5%
 Floresta II - 37,5%
 Floresta III - 25%

Consórcio Paracatu:

Paracatu I - 25%
 Paracatu II - 25%
 Paracatu III - 25%
 Paracatu IV - 25%

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 25.04.2025.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam informações da controladora, Solairedirect Holding, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Título e valores mobiliários

São compostos por investimentos em debêntures e reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo custo amortizado.

a.4) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.5) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – Impairment

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

c.2) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

d) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcios Floresta e Paracatu (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; e (iii) à provisão para desmobilização da Usina.

k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

l) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27			
Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10			
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)			
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	42	77	20.076	22.305
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	1.856	525	74.892	191.496
	1.898	602	94.968	213.801

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31.12.2024, a Companhia e suas controladas mantinham R\$ 20.269 (R\$ 19.312 em 31.12.2023) relativo a contas a receber de clientes. O prazo de faturamento da Companhia é de 30 dias, razão pelo qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda de energia.

Em 31.12.2024 e 31.12.2023, a Companhia e suas controladas não apresentavam valores vencidos em seu contas a receber.

NOTA 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 03.07.2024, as controladas indiretas da Companhia, pertencentes ao parque gerador de Paracatu, adquiriram debêntures simples emitidas por sua controladora indireta ENGIE, no montante total de R\$ 82.319. As debêntures adquiridas não são conversíveis em ações, da espécie quirografária e foram emitidas nos termos da Instrução CVM nº 160/2022. A Companhia, por meio de suas controladas, não pretende negociar essas debêntures no mercado secundário. A mutação dos títulos e valores mobiliários foi a que segue:

	Total
Aquisição	78.000
Juros	4.319
Saldo em 31.12.2024	82.319
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo não circulante	82.319
	82.319

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições de pagamento					Saldos em 31.12.2024
	Quantidade	Remuneração	Vencimento	Principal	Juros	
12ª Emissão Série 4	78.000	CDI +0,55% a.a.	06.2026	06.2026	06.2026	82.319

NOTA 7. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2024, a Companhia mantinha, no consolidado, R\$ 25.290 (R\$ 27.045 em 31.12.2023) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 8. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora									
	Saldos em 31.12.2022	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2023	Dividendos	Redução de capital	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2024
Floresta Holding	221.695	293	(46.200)	18.319	194.107	(16.654)	(32.599)	268	10.422	155.544
Paracatu Holding	251.814	-	-	(27.733)	224.081	-	-	33.965	(11.258)	246.788
	473.509	293	(46.200)	(9.414)	418.188	(16.654)	(32.599)	34.233	(836)	402.332

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2024

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Participação (%)
Floresta Holding	141.998	156.582	1.038	155.544	10.422	100
Paracatu Holding	290.753	246.834	46	246.788	(11.258)	100

NOTA 9. IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado				
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Edificações e benfeitorias	4,2%	5.871	(1.332)	4.539	4.634
Máquinas e equipamentos	3,9%	1.218.854	(225.724)	993.130	878.705
Veículos	14,3%	48	(6)	42	-
Direito de uso de arrendamentos	10,2%	40.511	(4.520)	35.991	31.874
Outros	6,3%	75	(13)	62	46
		1.265.359	(231.595)	1.033.764	915.259
Em curso		56.289	-	56.289	17.193
		1.321.648	(231.595)	1.090.053	932.452

b) Muta o do ativo imobilizado

	Consolidadora					
	Edifica�es e benfeitorias	M�quinas e equipamentos	Outros	Direito de uso de arrendamentos	Imobilizado em curso	Total
SalDOS em 31.12.2022	-	1.027.427	336	32.085	15.846	1.075.694
Ingressos	-	-	-	-	1.419	1.419
Ingresso - Provis�o de desmobiliza�o	-	3.730	-	-	-	3.730
<i>Impairment</i>	-	(45.061)	-	-	-	(45.061)
Transfer�ncias	4.869	(4.509)	(288)	-	(72)	-
Baixas	-	(58.653)	-	-	-	(58.653)
Deprecia�o	(235)	(44.229)	(2)	(1.059)	-	(45.525)
Remensura�o	-	-	-	848	-	848
SalDOS em 31.12.2023	4.634	878.705	46	31.874	17.193	932.452
Ingressos ¹	-	-	-	-	189.122	189.122
Ingresso - Provis�o de desmobiliza�o	-	3.242	-	-	-	3.242
Revers�o <i>Impairment</i>	-	45.061	-	-	-	45.061
Transfer�ncias	139	149.818	69	-	(150.026)	-
Baixas	-	(43.360)	-	-	-	(43.360)
Deprecia�o	(234)	(40.336)	(11)	(1.091)	-	(41.672)
Remensura�o	-	-	-	5.208	-	5.208
SalDOS em 31.12.2024	4.539	993.130	104	35.991	56.289	1.090.053

(1) Os ingressos referem-se, principalmente a recupera o e manuten o do Conjunto Fotovoltaico de Paracatu, decorrente do sinistro ocorrido em 2023, no montante de R\$ 172.006. Desse valor, R\$ 154.805 referem-se   aquisi o de pain s solares.

c) Redu o ao valor recuper vel de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia, no m nimo anualmente, a necessidade de provis o para redu o do saldo cont bil a seu valor de realiza o. Em 2023 as controladas da Companhia reconheceram um *impairment* de R\$ 45.061 em decorr ncia de fortes ventos na regi o dos quatro parques do Conjunto Fotovoltaico Paracatu, parte dos *trackers* e m dulos fotovoltaicos foram sinistrados. Em 2024, com a finaliza o da apura o dos ativos sinistrados e o reconhecimento da devida baixa, foi registrada a revers o da perda por *impairment* no mesmo valor. Maiores detalhes, vide Nota 16 – Seguros

d) Provis o para desmobiliza o

Em 2022, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provis o dos custos decorrentes da desmobiliza o de seus parques fotovoltaicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obriga o de retirada dos ativos e de restaura o do local ao final do prazo de autoriza o. A taxa real de desconto utilizada para o c culo do valor presente foi 5,7%, baseado nas taxas de t tulos p blicos com vencimento similar ao do t rmino das autoriza es. O saldo da provis o para desmobiliza o registrada no passivo n o circulante do consolidado em 31.12.2024 era de R\$ 25.885 (R\$ 21.451 em 31.12.2023), a varia o do saldo   decorrente de juros e varia o monet ria de R\$ 1.192 registrada no resultado de 31.12.2024 (R\$ 676 em 31.12.2023).

e) Autoriza es do  rg o Regulador

A Companhia   detentora da autoriza o para explora o das usinas solares fotovoltaicas Paracatu I, Paracatu II, Paracatu III e Paracatu IV, com capacidade instalada de 132 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 04.2016. E, tamb m,   detentora da autoriza o para explora o das usinas solares fotovoltaicas Floresta I, Floresta II e Floresta III, com capacidade instalada de 86 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 06.2016.

NOTA 10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Arrendamentos a pagar	-	-	39.473	33.661
Fornecedores	289	275	33.033	22.808
Fornecedores Imobilizado	-	-	11.133	-
	289	275	83.639	56.469
Passivo circulante	289	275	49.111	26.134
Passivo não circulante	-	-	34.528	30.335
	289	275	83.639	56.469

NOTA 11. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA e da TJLP, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

Quanto ao risco de aceleração inflacionária, os contratos de venda de energia em vigor possuem cláusulas de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para as dívidas e as obrigações indexadas a índices de inflação e/ou atreladas à variação inflacionária. A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, os financiamentos contratados tendem a estarem protegidos pelos contratos de energia.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação	Cenário	Sensibilidade		
	12 meses	Provável	Provável	$\Delta + 25\%$ ¹	Administração
	31.12.2024	31.12.2025			
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.
TJLP	7,4%	8,0%	0,6 p.p.	2,0 p.p.	-0,7 p.p.

(1)Variações sobre o cenário provável de 2025.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2024	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamento				
IPCA	494.421	(24)	(5.691)	2.007
TJLP	227.043	(846)	(3.110)	1.080

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Dívida	721.464	750.471
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(25.290)	(27.045)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(94.968)	(213.801)
Dívida líquida	601.206	509.625
Patrimônio líquido	405.203	422.370
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	1,5	1,2

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2024, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				Total	Contábil
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos		
Fornecedores	49.111	7.964	7.964	94.238	159.277	83.639
Financiamento	95.237	175.215	164.012	566.631	1.001.095	721.464
	144.348	183.179	171.976	660.869	1.160.372	805.103

Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.856	525	74.892	191.496
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	42	77	20.076	22.305
Contas a receber de clientes	-	-	20.269	19.312
Títulos e valores mobiliários	-	-	82.319	-
Depósitos vinculados	-	-	25.290	27.045
	1.898	602	222.846	260.158
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	289	275	83.639	56.469
Ressarcimentos às distribuidoras	-	-	120.316	60.096
Financiamento	-	-	721.464	750.471
	289	275	925.419	867.036

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 12. FINANCIAMENTOS

a) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2022	777.237
Juros e variação monetária	70.915
Amortização do principal	(51.806)
Amortização de juros	(45.875)
Saldo em 31.12.2023	750.471
Juros e variação monetária	68.470
Custo de captação de financiamento	(465)
Amortização do principal	(53.992)
Amortização de juros	(43.020)
Saldo em 31.12.2024	721.464
Passivo circulante	56.513
Passivo não circulante	664.951
	721.464

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2026	51.680
2027	51.943
2028	52.210
2029 a 2033	265.457
2034 a 2035	243.661
	664.951

c) Condições contratadas

Banco	Encargos	Condições de pagamento		Saldos em 31.12.2024
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	IPCA + 4,98% a.a.	10.2038	Mensais a partir de 11.2018	494.421
BNDES	TJLP + 2,15% a.a.	10.2036	Mensais a partir de 06.2019	227.043
				721.464

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta Solairedirect Holding Brasil S.A., e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida ¹ \geq 1,30

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Devido a ocorrência de evento climático, ocorrido em 2023, que gerou danos aos ativos do parque gerador de Paracatu (mais detalhes vide Nota 17 – Seguros), os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento não foram atingidos. Entretanto, em dezembro de 2024, assim como para dezembro de 2023, o BNDES aprovou a dispensa da obrigação de medir e cumprir o ICSD de 2024. Destacamos, que as obrigações relacionadas ao parque gerador de Floresta foram plenamente atendidas em 2024 e 2023

NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2024 era de R\$ 413.110 (R\$ 429.578 em 31.12.2023), representado por 413.109.510 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (429.577.656 em 31.12.2023) das quais 413.109.510 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.

b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício.

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Distribuidoras	130.942	169.270
Indenização de seguros	40.540	20.540
Transações no mercado de curto prazo	95	-
Outras receitas	2.378	714
	173.955	190.524
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(4.782)	(6.833)
	169.173	183.691

Em 2024, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R\$ 58.022 (R\$ 32.737 em 2023), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica "Ressarcimentos às distribuidoras", a qual, em 31.12.2024, apresentava saldos de R\$ 120.316 (R\$ 60.096 em 31.12.2023).

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das usinas pertencentes ao Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu. Estes contratos preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês, e posterior ressarcimento por parte da Companhia.

Leilão	Tipo	Critérios de reconhecimento
8º Leilão de Energia de Reserva	Quantidade	<p>Cálculo: diferença entre energia contratada e energia gerada.</p> <p>Valoração: o preço é multiplicado por 106% se for até 10% abaixo do contrato. Caso a geração seja abaixo de 90%, o multiplicador é de 115%.</p> <p>Pagamento: 12 parcelas iguais diretamente na contabilização de evento na CCEE do contrato.</p>

NOTA 15. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2024		2023	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	173.955	173.955	169.270	169.270
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	13.916	20.875	13.542	20.312
Receita financeira	16.438	16.438	26.461	26.461
Receita extraordinária (indenização de seguros)	40.540	40.540	20.540	20.540
Outros	2.921	2.921	48.245	48.245
Base de cálculo	73.816	80.774	108.788	115.559
Alíquotas	15%	9%	15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(11.072)	(7.270)	(16.318)	(10.400)
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	(7.358)	-	(10.856)	-
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(18.430)	(7.270)	(27.174)	(10.400)

NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUSD)

Para o uso do sistema de distribuição e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2024, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R\$ 129.983.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2041. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2024, era de R\$ 57.771.

c) Venda de energia

A Companhia comercializou sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão de energia reserva (LER), em 31.12.2024, era de R\$ 2.499.745.

NOTA 17. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. Os Conjuntos Fotovoltaicos Floresta e Paracatu participam da referida apólice no montante de R\$ 845.106 para danos materiais e R\$ 382.059 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2025.

Indenização de seguros

No dia 02.04.2023, ocorreu evento climático nos quatro parques de Paracatu em decorrência de ventos fortes na região, causando danos ao ativo. Após estudos prévios, a seguradora emitiu relatório preliminar reconhecendo o sinistro e confirmando a cobertura pela apólice vigente naquela data. Com a confirmação da ocorrência do sinistro, a cobertura dos danos materiais e lucros cessantes e o parecer favorável para o adiantamento parcial da indenização concedido pela seguradora, a Companhia concluiu que o evento é certo e se tornou recebível, realizando o reconhecimento no resultado. Em dezembro 2023, a Companhia reconheceu a indenização do seguro até o limite dos gastos do período para refletir os efeitos das transações. Em 2024, foram concluídos estudos de apuração das causas e dos danos causados, confirmando a cobertura pela apólice vigente à data. Reafirmando, bem como, trazendo os valores já validados e incontestes, a Companhia reconheceu a receita de indenização. Desta forma, foram reconhecidos em 2023 e em 2024 os seguintes montantes relacionados aos danos materiais e lucros cessantes:

	31.12.2024	31.12.2023
Receita operacional líquida ¹	40.540	20.540
Custos operacionais	4.824	7.125
Outras receitas operacionais, líquidas	-	45.061
Outras despesas operacionais, líquidas	112	58.602
	<u>45.476</u>	<u>131.328</u>

(1) Receita operacional líquida sendo composta pelos valores: a) R\$ 39.201 – Complemento recomposição de receita de indenização por lucros cessantes e danos materiais decorrentes do sinistro ocorrido em 2023; (b) R\$ 1.339 – Receita indenização por danos materiais decorrente de sinistro ocorrido em 2018

NOTA 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora ENGIE, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Aquisição de títulos e valores mobiliários

A Companhia, por meio de suas controladas adquiriu debêntures, emitidos pela sua controladora indireta ENGIE. Os compromissos futuros decorrentes destes contratos estão apresentados na Nota 6

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da Solairedirect Holding Brasil S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva

Diretora Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Márcio dos Santos Rosa

Contador - CRC SC-023609/O-7



Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **SOLAIREDIRECT HOLDING BRASIL S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 25 de abril de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F



Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O